TL 7235-2

Caros Irmãos e Comandantes da Frente Clandestina
e da Resistência Nacional,

Abraço caloroso a todos vós. Antes de prosseguir desejamos em primeiro lugar esclarecer que esta carta é seguidamente a carta anterior do irmao Lemo-Rai.

Como devem saber, existe uma escola Tetun em Darwin fundada há 2 anos atrás por um grupo de suportes Japoneses para o fim de ensinar a nossa ligua, cultura e tradiçoes a todas crianças Timorenses que desejam aprender. A escola esta debaixo da sombrinha do Lafaek, Associação Timorense em Darwin, cujo presidente é o Sr. José Branco.

Há 3 anos que esta associação tem sido dominada e representada por 2 familias, Branco e Casimiro. Este grupo tem roubado e também tem usado do dinheiro da escola Tetun para o fim dos seus beneficios. Já correram com maior parte dos Timorenses e hoje a escola é simplesmente para os seus respeitosos familiares. Isto tem acontecido na presença do José Gusmão. Por esta causa e mais outras actividades deste grupo em conjunto com o José Gusmão, a CNRM hoje não tem credibilidade aqui em Darwin. Grupos Australianos que sempre suportaram a nossa luta também estão muito preocupados com esta situação porque não só está a sujar o nome da CNRM como tambem dos nossos líderes. Como o Lafaek hoje não tem credibilidade nenhuma, nem mesmo com o Governo Australiano, o José Gusmão tem passado maior parte do tempo dele a fazer campanha para o Lafaek abandonando assim o trabalho politico dele. O irmão Horta está a par da situação e pelo que sabemos já chamou atenção ao José. Mas ele continua metido com este grupo e prefere ignorar os conselhos do irmão Horta.

A commissão organizadora Japonesa de fundos para a escola Tetun ao fim de uma reuniao com um dos nossos representantes, ja concordou que só fechara este projecto com uma ordem de dentro. Por isso, viemos por este meio pedir para que os irmãos fazem um apelo para a comissão Japonesa para fechar este projecto e mandar o dinheiro para os irmãos combatentes que mais precisam. Este projecto esta simplesmente a servir um grupo "elite" e também está a criar um vício e uma má fama a comunidade Timorense. Achamos que é um grande crime esbanjar este dinheiro neste grupo quando os nossos irmãos guerrilheiros precisam de comprar comida, roupa e armamento para a nossa luta. O mais importante e a nossa libertação. De que vale o Tetun, a cultura e tradição sem a nossa libertação? Depois da nossa independencia podemos abrir uma escola de Tetun e cultura para os filhos de todos os Timorenses que quiserem aprender. Ate lá cabe a cada um de nos ensinar a nossa ligua e cultura aos nossos filhos. Por isso mais uma vez apelamos a todos os irmãos para que nos apoiam neste objectivo. Se for possivel, por favor dirigir uma carta ao José Gusmão com ordens para fechar este projecto e retirar-se do Lafaek antes que o estrago seja maior e não ter a possibilidade de remediar.

Tambem junto a está, vai uma copia duma carta escrita em Inglês que recebemos no mês de Agosto a divulgar os acontecimentos para além das portas fechadas do Lafaek. Só esta carta ja diz tudo.

Sem mais nada aguardamos a vossa resposta. Um abraço de longe para todos com desejos de um Santo Natal e Ano Novo Próspero. Que Deus vos abençoe com uma vida longa e faça com que o mundo ouça o nosso choro de lagrimas de sangue e nos ajude a obter paz, justiça e libertação para o nosso querido Timor Leste.

Unidos venceremos!

Resistir é vencer!

A luta continua!

AIRITI

On the Friday 7th of July 1995 at around 7- 8 pm Nina Cameirao (the so called Timorese social worker) and Dulce Mun (Alice's sister) brought two Timorese men identified as Gil Alves (Indonesian Intel.) and the other, name unkown, who where here together as part of the Indonesian delegation for the N.T. Expo, into Lafaek Timorese Association in Tracy Village for a meeting with Jose Branco (Lafaek president), Alice Branco (Tetun school teacher), Jose Gusmao (CNRM representative Aust/Pacific) and his wife Fatima Gusmao (also Tetun school teacher). Earlier a man identified as Armindo Mariano, administrator for the city of Dili, was seen leaving the building after a meeting with the same group. These activities took place behind closed doors (Lafaek's office) and it was observed by a group of Timorese soccer players.

The soccer players were at Lafaek that day for the celebration of a winning match for which they received a cup. However, after observing the whole scenario, the playeres felt betrayed and left the Association.

It is well known that Armindo Mariano, Gil Alves were part of the Indonesian delegation and were here to spy. In 1991 in a protest, organised by Jose Gusmao, against the participation of Indonesian sportsman at the Arafura games, Mr. Gusmao stated that Armindo Mariano had a private jail in East Timor to torture and kill the Timorese people. One wonders why this people had a meeting behind closed doors with Lafaek committee members and CNRM leader? Is this working for East Timor or the Indonesian Inteligence? We leave that for your imagination.